

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1

Correspondentes em Aveiro, Povoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dar:ton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Cotómas 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

UM MELOAL MONSTRO

Informou o nosso distinto colega *A Vida Social* que no campo da Golega, foi semeado um meloal que continha 220 mil covas. Tinha a área de 22 hectares, ou seja cerca de 130 dias de lavoura.

A renda da terra, preparação da mesma e custo da semente, que veio de Valência em avião, importou em 120 contos. A despesa com a apanha e condução para o caminho de ferro está calculada em 20 contos. Está calculada em 800 toneladas a produção do meloal, sendo necessários 10 comboios especiais para o transporte. Dando a cada meloal o valor de 1\$00 devem vender 400 contos, ou seja um lucro de 160 contos!

É o que se chama um meloal monstro.

MANÇOS SIMÕES

A pedido do nosso redactor principal, vai colaborar no *ECOS* o nosso amigo sr. Joaquim Manços Simões, de Lisboa, que é um primoroso poeta e foi companheiro de Anibal Cruz nas lidas da imprensa.

Escreverá todos os numeros um gazetilha sobre palpitantes assuntos.

Desde já os nossos agradecimentos ao sr. Manços Simões.

AUMENTO DOS «ASNOS»

Segundo o arrolamento dos gados a que procedeu a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, havia em Portugal, no ano de 1935 mais 32.132 burros do que dez anos antes e uma diminuição, pelo que diz respeito às cabras, de 300.371 cabeças.

Pidimos vênia para pôr em dúvida estas conclusões da estatística. Se o aumento dos asnos se nos afigura incredivelmente diminuto, o deficit das cabras, é se, parece-nos inventado com o intuito caritativo, mas inconsciente, de atalhar o descoroçoamento das almas sensíveis quando aos progressos da corrupção dos costumes.

A estatística—já o dizia o célebre estadista inglês Disraeli—é uma das formas da mentira.

BENEMÉRITO DA PÁTRIA

Queixou-se um individuo de não ser atendida pelo governo uma sua pretensão e exclamou: «Desatender assim o filho de quem tanto sangue derramou no serviço do Rei!!!»

—Então seu pai foi militar?
—«Nada, não senhor. Foi alveiteiro e suborou muito cavalo da casa real!»

Horas Vagas

Amar a Pátria é dever de todos os portugueses.— A obra do Chefe é, para todos nós, exemplo luminoso e nobilissimo.— Como D. Afonso Henriques, como Nuno Alvares, como D. João II e como Mousinho d'Albuquerque.— Para orgulho da Raça, a fama de Salazar, como estadista de génio extraordinário, ultrapassou já os umbrais do Universo e da História.

Sempre em todos os tempos foi a união disciplinada o mais forte baluarte que as nações, como os povos, têm encontrado para defesa das suas grandes aspirações, da sua integridade e seus direitos, enfim, para defesa do bem comum em toda a acepção, visto que, como nem pode deixar de ser, também tem para com a Pátria as suas obrigações, e na hora que passa, incerta e angustiosa, é dever que cada português tenha bem patente no seu espirito a compreensão consciente e nobre dessa obrigação sacrosanta, que é sem hesitação de espécie alguma, a defesa da terra e da grei Lusitana íntegra e indivisível talqualmente a recebemos de nossos avós, onde tivemos santos, guerreiros e mártires da Pátria. Assim nos aconselham os seus gloriosos feitos, assim nos aconselha a História, que é, em tudo para nosso orgulho, das mais valiosas e nobres do Mundo, a legarmos aos nossos vindouros tal qual a recebemos, uma Pátria forte, justa e honrada.

Com união disciplinada no amor da Pátria e da doutrina puramente cristã, fez D. Afonso Henriques o milagre de Guimarães, Santarém e Lisboa. Com a mesma união disciplinada no mesmo sagrado amor, fez D. João I com D. Nuno Alvares Pereira—o Santo Condestável—o milagre de Aljubarrota. Com a mesma união, inspirada no ambiente do mesmo sagrado amor, fez D. João IV com os mais nobres fidalgos do reino o milagre de 1640, e, ainda, com a mesma disciplina férrea, sempre no amor sacrossanto da Pátria, fez Mousinho de Albuquerque com um punhado de portugueses o milagre das terras inhóspitas e escaldantes de Gaza, cercando o Craál do mais poderoso e insubmisso Régulo.

A História de Portugal é linda e valorosa, está cheia destes milagres, e continúa a recebê-los. Os trechos que acabamos de apontar, por serem dos mais importantes para orgulho

da raça, são muitíssimo resumidos, mas por eles se avalia a grandeza moral e espiritual dum povo em épocas remotas, que, sendo senhor de si, sabia o que queria e para onde caminhava.

Estes rasgos audaciosos, vindos dum povo pequeno como nós eramos, —pequeno de corpo, mas de alma grande e limpa— assombraram o Mundo inteiro, que nos temeu e obedeceu. Temeu-nos pela intrepidez da nossa coragem indómita. Obedeceu-nos pela nobreza da nossa lealdade extrema. A valorosa raça luzitana, forte e altiva, conseguiu fazer dum minúsculo povo a um canto do Ocidente, o Império que hoje somos e que vemos íntegro e grandioso à frente de nossos olhos—se olhos temos—conquistado e civilizado pelas duas maiores e mais precisas forças da Terra, que unidas pelo mesmo ideal são sempre invencíveis: a bravura e a fé, a espada e a cruz. Foi com a bravura e com a fé, com a espada e com a cruz que este Portugal de heróis, de sábios e de Santos deu ao Mundo novos Mundos. E' ainda com a bravura e com a fé, com a espada e com a cruz que este Portugal de Sábios e de Santos está dando ao Mundo novos exemplos, filhos da mesma união disciplinada no amor angusto e sacrossanto da Pátria, com que o grande português Oliveira Salazar fez o maior milagre do nosso tempo, que a História nos há-de mostrar a par dos maiores feitos. Louvamos a sua nobilíssima figura, que Deus nos revelou e fez aparecer na hora própria para garantia da integridade e grandeza da Pátria. Milagres que Portugal tem merecido e sempre recebido nos grandes transes da história.

O sábio português, é já muito conhecido e admirado nas cinco partes do Globo pela sua grandiosa obra, e por ela mesma lido no Conceito Internacional como o maior estadista do século XX. A sua justa e merecida
(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

JUNTA DE ANGEJA

O acto eleitoral do último domingo, na vizinha e tradicional vila de Angeja, decorreu animadamente com a demonstração que o seu povo tem fé no governo do Estado Novo.

A lista que foi votada é constituída por angejenses probros e honrados, que vão trabalhar devotadamente pelo bem da sua rica e laboriosa freguesia.

O *ECOS DE CACIA* saúda os eleitos da Junta da Freguesia de Angeja.

BARBARIDADES

Lêmos outro dia num diário que em determinado tribunal de Lisboa fôra julgado um «cavalheiro» qualquer, por ter agredido a sua própria mãe, e que a sua condenação consistiu em pagar 500\$00 de multa!

Não achamos justo. Barbaridades como esta, não deviam ser punidas com dinheiro. Isso, é método racional de educar o povo.

«FLOR DA MOURARIA»

Os nossos amigos srs. Domingos Fernandes Soares e António Duran Reis, antigos proprietários da Adega Soares, da rua Fernandes da Fonseca, em Lisboa, acabam de tomar de trespasse o acreditado estabelecimento de vinhos e comidas «Flôr da Mouraria», situado à Calçada da Mouraria, n.º 1 e rua do Bem-formoso, n.ºs 2 e 4, daquela cidade, onde esperam receber a visita dos seus amigos e frêgueses.

Desejamos-lhes muitas prosperidades.

AMIGOS DO NOSSO JORNAL

No estabelecimento do nosso sincero amigo sr. Carlos Antunes Conde, no Campo das Cebolas, 9, em Lisboa, reuniram no dia 18 do corrente, pelas 20 horas, alguns dedicados amigos do nosso jornal. Foi-lhes servida uma saborosa caldeirada, oferecida ao nosso amigo Conde e que foi pescada nas poéticas águas do rio Vouga.

Assistiram os srs.: Carlos Antunes Conde, Manuel Henriques Flôr, António Carrigo, Manuel dos Santos Tomé, António Conde, Guilherme Tomé, Acácio Pinto Vieira, Joaquim dos Santos, Amaro Rodrigues e o nosso representante.

No meio da mais alegre confraternização, foi saúdado o *ECOS DE CACIA* e o seu director sr. José Marques Damião, pelo que estamos bastante gratos.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 5 do corrente festejou, em Lisboa, 14 floridas primaveras a menina Isaura da Conceição dos Santos, filha do nosso amigo sr. Joaquim dos Santos, capataz de cargas e descargas no porto de Lisboa, e de sua estremosa esposa sr.^a Laura dos Santos.

Os pais da simpática menina ofereceram na sua residencia um jantar, ao qual assistiram as sr.^{as} Ana Margarida, Iria Felix, Maria do Carmo Mendes, Maria Tereza Felix, Amélia dos Santos e Natalina dos Santos, e os srs. Carlos Antunes Conde, Rogério dos Santos, etc.

Ao «porto», dedicaram-se brindes à aniversariante, que foi muito felicitada.

—No último dia 13 fez anos o nosso amigo sr. Fernando Henriques Flôr, irmão dos nossos estimados assinantes sr. Manuel H. Flôr, empregado no comércio da capital, e do sr. João Henriques Flôr, conceituado comerciante na cidade de Elvas.

—Completa hoje mais uma florida primavera a interessante menina Alzira Dias Pires, filha do nosso querido amigo sr. Alfredo Dias Pires e de sua estremosa esposa sr.^a D. Maria de Jesus Pires residentes em Lisboa.

—No próximo dia 24 do corrente festeja mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo e assinante sr. Domingos Tomaz da Guia, proprietário do Restaurante «Flôr d' Ginjal», de Cacilhas (Almada) e natural da ridente povoação Amioso Fundeiro (Aivães).

—No dia 26 passa mais uma risonda primavera a simpática menina Emilia, filha do nosso bom amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa, estimado comerciante em Lisboa.

—Também no mesmo dia 27 do corrente faz anos o nosso velho e prezado amigo sr. António Gonçalves Amaro, digno funcionário do Asilo Nun'Alves (Belém).

—No próximo dia 29 do corrente passa o aniversário natalício do sr. José de Figueiredo, pai do nosso amigo e camarada sr. José Figueiredo Júnior, tipógrafo da Imprensa Nacional de Lisboa.

—Também no dia 29 faz anos a simpática menina Olivia Nunes Ferreira, galante filha do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Nunes Ferreira, residente em Lisboa.

—No dia 21 fez um ano a menina Ana Palmira, filhinha do nosso prezado assinante sr. João Henriques Flôr Júnior e de sua esposa sr.^a D. Ana Palmira dos Reis, comerciantes na cidade de Elvas.

—No próximo dia 24 do corrente completa 12 aniversários, a simpática menina Maria Rodrigues Neta, filha do nosso querido amigo e assinante sr. Saul Simões Neto e de sua esposa sr.^a Emilia da Silva Neto, naturais do importante lugar de Azurva e considerados industriais de padaria na G. fanha, (Ilhavo).

—Também no dia 27 do corrente, completa 20 aniversários natalícios, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Ruela de Oliveira, natural da Povoação do Pico e empregado à muitos anos na importante Padaria Palmeira, no Barreiro.

—Em 28 do corrente Outubro, completa 43 aniversários o nosso muito estimado Angejense e assinante deste jornal sr. Manuel Nunes de Carvalho, encarregado de padaria na Av. Almirante Reis, Lisboa.

—Também no referido dia 28 completa 24 aniversários natali-

cios a mademoisell Raquel Baptista de Oliveira, estimada filha do nosso velho amigo de escola Celestino Baptista da Silva, capitão aposentado de infantaria 14 e residente em Viseu.

Com os nossos votos de mil prosperidades, apresentamos a todos muitos parabéns.

RETIRADAS

Com destino à Palhaça (Oia), para onde foi afixar residencia, retirou-se de Cacia na penúltima semana, e acompanhado de sua dedicada esposa e filhinhos, o nosso prezado e estimado amigo sr. Mário Pinto Gomes, ex-secretário do Grupo Musical Caciense, que actualmente se encontra em desorganisação.

Para o nosso querido amigo e assinante sr. Mário Pinto Gomes sua esposa e filhinhos, vão as nossas mais sinceras felicitações para que na sua nova residencia, a vida lhes sorria.

—Da Quintã, depois daqui estar algum tempo com sua esposa e filhinha, retirou-se no rápido da manhã de domingo passado para Alhandra onde é considerado industrial de padaria, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, sua esposa e filha.

—Também no passado domingo, depois daqui estar 7 dias na companhia de seus pais, retirou-se no rápido da noite para Lisboa, onde é encarregado da importante padaria independente da rua de Santo Amaro, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Rodrigues Gomes, que foi acompanhado até Aveiro por seu pai sr. Joaquim Rodrigues Gomes, igualmente nosso prezado amigo e assinante.

—De Angeja, igualmente se retiraram na penúltima semana para Lisboa onde é encarregado de padaria, depois dali estar dois meses, com sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, sua esposa e filha.

—Após a estada de alguns dias na sua quinta da Azambuja, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado assinante e desinteressado amigo de Cacia sr. Joaquim Barata, estimado agente da Policia Administrativa.

PARTIDAS

Parte hoje, no «Carvalho Araújo», para o funchal Madeira o sr. José Ribeiro de Almeida, inteligente sobrinho do nosso caro amigo sr. Luiz Almeida, funcionário da Cadeia Nacional de Lisboa.

—Para Santarem, onde vai iniciar os seus estudos no Seminário, partiu na quarta-feira o menino Ernesto, inteligente filho do nosso querido amigo sr. Ernesto Baptista, industrial de panificação no Monte de Caparica (Almada).

Boa viagem e felicidades é o que lhes desejamos.

DOENTES

Esteve ligeiramente incomodado de saúde, o nosso estimado assinante sr. Eugenio Nunes, negociante em Lisboa, a quem desejamos pronto restabelecimento.

—Vai em três semanas que se encontra retido no leito com um forte ataque de «meningite» o nosso amigo sr. José Pereira de Melo, de Cacia.

CHEGADAS

Chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Rosa

HORAS VAGAS

(Conclusão da 1.^a pág.^a).

da fama de há muito que ultrapassou os umbrais do Universo e da história. Portanto Portugal está de pé, fala ativo e firme como outrora e tem a consciência perfeita do seu destino, que não pode ser outra coisa que não seja honra e glória. Porquê? Porque num dos tranzes mais agudos da sua história, pela vilíssima propagação da nefasta doutrina oriental, fazendo guerra sem quartel à nossa civilização milenária, encontrou no génio extraordinário de Salazar—como em D. Afonso Henriques, como em D. Nuno Alvares Pereira, o grande Chefe que, sacrificando a sua preciosa vida a bem da comunidade, lá vai com a paciência dum santo, a fé dum profeta e a calma dum justo levando com sábia segurança,—qual grã—capitão— a nau Lusitana mais além, mais além, a mais honra e mais glória:

Assim o grande Infante ordenava aos seus nautas no Promontório de Sagres:

Portugueses—temos à nossa frente o exemplo luminoso e nobilíssimo do Chefe— a hora é de meditação— ajoelhe-mos no altar da Pátria.

Ernesto Baptista.

S. Simão

Há hora que o nosso jornal entra no pié, chegamos a boa notícia de se terem filiado em uma Comissão de trez habitantes deste lugar, para festejar o S. Simão no próximo dia 31, festa esta que já não é feita à 4 anos.

No próximo número, diremos algo sobre a festa que a mesma tencionava fazer no padroeiro da Quintã.

Padaria e Mercearia

Trespasa-se padaria e mercearia, cosendo 120 kilos de farinha de 2.^a e 75 de 1.^a.

Quem pretender dirij-se a esta redacção. (5)

Maria Domingues e seus filhinhos Guiomar e José, o nosso amigo sr. Noberto Domingues, natural de Vilar (Covas) e estabelecido na capital na rua da Quintinha, n.^{os} 12 e 14.

Desejamos lhes que tivessem uma feliz viagem.

VISITAS

Em visita a seus familiares, esteve em Cacia na última semana, vindo de Mogofores, onde está empregado na panificação, o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues, que também esteve em nossa redacção, o que muito agradecemos.

BAPTISADO

Teve lugar no pretérito domingo em Cacia, o baptizado de uma simpática criança do sexo feminino filhinha do sr. António Rodrigues Cirne e de sua esposa sr.^a Angelina Tavares Ventura.

A nenfita recebeu o nome de Maria Manuela Ventura Cirne; sendo seus padrinhos o sr. Artur Sequeira e sua esposa sr.^a D. Rosa Guerreiro dos Santos Sequeira, de Coimbra de onde vieram para tal fim.

RABISCOS

O Mar

O mar, onipotente e profundo, atrai-me agora as suas atenções.

Sentado á beira dum rochedo, olho-o. As ondas que se sucedem continuamente veem quebrar-se com fragor por baixo de mim, e formam, ao desfazerem-se, um vasto lençol de espuma, semelhante a uma fina rede, tecida por mão invisível... mão de fada... a fada Natureza!

Ao longe veleja qualquer barquito, velas enfunadas, lembrando uma grande gaivota branca poisando ao largo...

E é este mar, este mar do nosso avô Gama, que me atrai irresistivelmente, não rão me deixo de contemplar... Na sua superfície imensa advinhe-se qualquer coisa de helo... Algum belo destino!... E esse belo destino é reunir os homens, estreitar as amizades intercontinentais, para num futuro mais ou menos próximo, se estabelecer no Mundo a descjada P-z Universal.

Não uma P-z, falsa, mas sim uma paz sã e sem paleativos.

O mar é o assunto obrigatório nos serões das nossas aldeias piscatórias! Dêle se cuve falar nas noites amenas de S. João, nos descantes e desfolhadas, e dêle se fala sempre com intimo respeito com que guardando a mem'ória dos que lá repousam. Ele é o inseparável companheiro do homem rude e afecto às suas duras lides. O nosso pescador, de barrete de garridas cores tombando para a ruca, camisola forte de lã, cachimbo ao lado da boca, o bronzado da sua têz, são as típicas modalidades do marítimo lusitano.

Porque nos lembramos sempre das figuras heroicas de Arçã e de Pateão Lopez? E' que a coragem e abesegação tornaram-nos tão queridos que jámais os filhos Portugal os esquecerá.

O mar foi sempre o supremo sonho de muitos portugueses, que nele se per'eram e nele se cobriram de glória— e até que nele se perderam ignoradas de todo o mundo.

O mar é o esplendor do sol que iluminou Portugal na sua infância; é uma fonte de inesgotável riqueza para os povos que ele banha; o mar é um ganha pão de milhões de famílias; o mar, é, enfim, o esplendor da vida portuguesa...

Lx.^a 18-X-937

Alexandre Lima.

IMPRENSA

«ALMA POPULAR»

Mais um «no» de existência completa o brilhante semanário de Oliveira do Bairro—Alma Popular—que vem com firmeza defendendo a República e pugnando pelos interesses do seu concelho.

Entrou no 20.^o ano de publicação e oxalá que muitos e muitos anos conte na sua carreira brilhante, são os nossos votos.

Posto de Ensino da Quintã

do Loureiro

Sobre a inauguração do Posto de Ensino da Quintã do Loureiro, da nossa freguesia, os jornais de Lisboa. O Seculo e o Diário de Noticias; O Democrata, de Aveiro, e Ala Esquerda, de Beja, referiram-se a essa simpática festa.

Publicamos a seguir os nomes dos habitantes da Quintã que contribuíram para a subscrição que fez face à despeza com a filarmónica e fi guetes para a festa da inauguração da escola:

José Marques Damião	10\$00
Alfredo Pereira Duarte	10\$00
João Sinões dos Aidos	5\$00
Manuel Sinões Caetano	7\$50
Emilia F. de Sousa	3\$00
Vitória Rodrigues Ventura	1\$00
Joaquim José de Sousa	5\$00
Pedro Estevam da Silva	2\$50
Luiz Pereira Felix	10\$00
José Simões André	2\$50
António Domingues Nina	1\$00
Manuel Maria da Silva	1\$00
Silvério G. da Cruz	5\$00
Filipe Dias Fernandes	2\$50
António Ribeiro	2\$50
José Simões Pereira	2\$50
Manuel M. Nunes Teixeira	5\$00
Manuel Pereira Felix	10\$00
António Ferreira Serrador	2\$50
Justino Moreira	2\$50
Carlos Rodrigues Branco	2\$00
Maria Pereira de Oliveira	7\$00
Maria Simões Peixinha	2\$50
José Dias Marques	3\$00
Manuel Marques	10\$00
Manuel R. Teixeira	2\$00
Manuel Gonçalves de Sousa	2\$50
D. Maria da Glória Rego	2\$50
D. Maria Carolina Rego	5\$00
Manuel Nogueira Sinões	2\$50
Maria Vieira	2\$00
Joana Nunes	1\$00
Benjamin da R. Salgueiro	2\$50
Manuel Gonçalves	2\$50
Manuel Nunes Marques	2\$50
Domingos José Lopes	2\$50
Vitória Dias de Pinho	2\$00
João Marques Baptista	3\$50
Manuel Dias Marques	3\$00
Manuel Dias de Oliveira	2\$50
Manuel G. de Pinho	5\$00
Joana Rodrigues Ventura	2\$50
António Sinões Carrelo	2\$50
Florindo Mateus	2\$50
Bernardino Vieira	1\$50
João Ferreira da Cruz	10\$00
Eliza Dias de Pinho	1\$00
Manuel Dias Pereira	5\$00
Joaquim Dias Pereira	20\$00
António de Oliveira Santos	2\$50
D. Joana Ferreira	2\$50
Carlos Marques	1\$50
Dr. Germano Dias Ferreira	1\$00
João Francisco Teixeira	1\$00
Manuel Albino P. Felix	5\$00
Maria Afonsa Ventura	1\$50
José Sousa de Almeida	2\$50
Ana Preirinha	1\$00
José Dias Fernandes	2\$50
D. Maria Dias Alves Ferreira	5\$00
Albino Nogueira Sinões	2\$50
«ECOS DE CACIA»	6\$50
S o m a	240\$00

DESPESAS

Música	200\$00
Fogo	40\$00
S o m a	240\$00

Padaria

TRESPASSA SE bem localizada, cosedura regular, com todos os documentos legais.

Quem pretender dirij-se ao seu proprietário António Marques Rodrigues—PINHEL (5)

Moveis e Decorações

DA FABRICA ==

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modêlos originalísimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

Pelo concelho de Gois

LOMBA - ALVARES

Sendo o *Ecoss de Cacia* um jornal que a causa regionalista vem dedicando muito amor e dispensa ao meu concelho algumas colunas para nelas se ventilarem assuntos que se prendem com o seu progresso, permita, sr. redactor, que eu lhe roube tambem um cantinho para falar na minha terra que é a pequenina aldeia—Lomba—da freguesia de Alvares e que vive completamente isolada, esquecida até como se ali não vivesse gente que necessita ser tratada como contribuintes e, portanto, tambem, contemplada com alguns melhoramentos.

Lomba possui 15 e tal fogos e não tem um chafariz; abastece-se da água do Ribeiro, entre Foz do Vale Amioso Fundeiro, onde se lavam roupas e existe um foco de inundação.

Se o sr. Director da Saúde Pública visitasse esta povoação, com certeza que não consentiria que se bebesse semelhante água e ao povo compete ter brio para que não continue de braços cruzados perante a solução dum problema que deve merecer todas as atenções de quem lhe pode dar o remedio, e tanto mais que a frente dos destinos do País está um governo que olha com carinho pelas necessidades dos povos e sempre pronto a attenção as reclamações justas que lhes sejam apresentadas, seguindo as formas legais em vigor. O povo da Lomba já reclamou nesse sentido a Câmara de Gois e a Junta da Freguesia de Alvares e até hoje nenhuma solução lhe foi dada.

Por isso, é bom sempre reclamar por todas as formas a fim de se obter providencias, visto que a água é uma das maiores necessidades dum povo. Oxalá que o nosso brado, por intermédio deste jornal que é bastante lido no nosso concelho, seja ouvido nas instancias competentes, porque a Lomba não pode continuar assim a viver à mercê dum pr-rigo para a sua saúde.

António das Neves.

CORTES DE ALVARES

Informamos que, no dia 6 de Novembro, a Comissão de Melhoramentos da Cortes de Alvares comemora o seu sétimo anniversario com um espectáculo no Génio da Comarca de Arganil, à rua da Fé, em Lisboa.

Representar-se-á o comovente drama em 3 actos *O golpe mortal*, desempenhado por distintos amadores, *Canção Nacional* pelos melhores cultivadores; *Bate Regional*, com 18 v. ao centro, ranceses e cantigas ao desafio.

Um novo programa assim tão bem elaborado, é de prever que a Comissão das Cortes, com uma

Secção Desportiva

Futebol

A inaugurar a época, realizou-se no domingo, no Estádio Municipal do Parque da cidade um desafio amigável de futebol, entre o Sport C. Beira Mar, agrupamento local, e o Caudal, campeão da A. F. de Gaia.

O desafio decorreu animado não obstante se ter notado logo de início a inferioridade do «team» visitante.

O resultado verificado no final da partida, no 7-3 a favor do «onze» local, não loge do razoável, mas, no entanto, conta que as duas últimas bolas marcadas pelo Caudal não tiveram agitação: Uma derivado dum «penalty» injusto; outra que não chegou a ultrapassar a linha de «goal».

Enfim, decisões de arbitros que não tem decisão...

Aveiro, 11-X-7

Cema.

Noticias de Vilarinho

Estradas.—Continua em reparação a estrada que liga este lugar com a Barreira do rio Vouga. Serviço este que está despertando muito interesse em toda esta regio. Pois com este importante melhoramento, muito tem a lucrar não só a freguesia de Cacia, como Esgueira e Murtosa.

Para a Torreira.—Para uso de banhos, na praia da Torreira, seguiu a dias a sr.^a Amélia de Jesus Pardal e seus filhos.

Uma boa viagem.

A fonte do Salgueiral.—Até que enfim, paralisou por completo a almejada fonte do Salgueiral. Apesar de já por mais de uma vez neste mesmo lugar e colunas termos perdido as providencias necessárias para a referida fonte, pois que a mesma dia a dia ameaçava-nos com a sua paralisação.

E assim terminou a fonte mais antiga de Vilarinho, Salgueiral..

Serões.—Abriram no passado dia 19 dois serões cá na terra, que diga-se em abono da verdade, estiveram muito animados e tudo correu na melhor ordem entre toda a mocidade.—C.

casa «à cunha», proporcionará aos seus associados uma noite de pura confraternização regionalista.

ANIVERSÁRIOS

Fez anos no passado dia 18 do corrente o sr. Fernando Henriques Flor, empregado em Lisboa, irmão dos nossos assinantes sr. João Henriques Flor Júnior, comerciante em Elvas, e Manuel H. Flor, empregado no commercio na capital.

Os nossos parabéns.

Em LISBOA

Diz-se

Que o João Antão Barata anda triste devido a uma «paixão» que o «mata»;

—Que o amigo Jacinto é que diz, serem coisas do Calhariz;

—Que o nosso Alexandre Lima regressou do seu passeio e ainda não disse que veio;

—Que ao lagarto Mário Barata lhe fizeram a seguinte quadra exacta:

«Componente do Grupo a capricho, Campeão da «mucraça» a granel, É Barata, mas bebe de espicho, Faz da pança rotunda um tonel».

—Que por isso nos bailes do Centro, ele anda sempre para fora e para dentro;

—Que o Luiz de Carvalho, com o grão de bico, anda todo vaidoso com o seu mangerito;

—Que o Quim Franco. (ele, mai-lo irmão!), renegaram os «pimpões» e não provaram o leitão;

—Que o Carlos Antunes Conde julga-se muito feliz quando a sua terra tiver um chafariz;

—Que o Esteves Aguiar só sabe dizer: agora és tu a pagar;

—Que por isso o Pêras, cheio de mágua, quando vai ao Malvado só bebe um copo de água;

—Que o Pinu, depois que tem senhora, já não aparece para comer à «labradora»;

—Que o Incha-Foles foi a Aveiro e não provou os ovos moles;

—Que os parentescos não se médem, depois que o Sucena Pinho se diz primo do conde do Edeu.

Lince.

Necrologia

AMORIM RODRIGUES

No último dia 6 do corrente fez um ano que faleceu o nosso saudoso amigo Amorim Rodrigues, que foi estimado empregado do Estabelecimento de Sementes Jerónimo Pereira Mendes & C.^a, de Lisboa, e um dedicado assinante do nosso jornal.

Para comemorar o triste acontecimento, a sr.^a D. Silvina Antunes Rodrigues, desolada viúva de Amorim Rodrigues, mandou naquele dia rezar uma missa por sua alma, na capela da Senhora da Saúde, em Lisboa, à qual assistiram muitas pessoas que foram sinceros amigos do saudoso extinto.

JOSÉ BOULHOSA

Acometido de ataque de paralisia, faleceu no dia 15, no Hospital de S. José, em Lisboa, o sr. José Boulhosa «Maquinista», de nacionalidade espanhola e há muitos anos empregado da firma Manuel Garrido Y Garrido, Ld.^a, daquelle cidade, onde era bastante estimado.

O seu funeral realizou-se no domingo para o cemitério do Alto de S. João, tendo a acompanhá-lo muitos amigos tanto galaicos como portugueses.

A família enlutada os nossos pésames.

ANA DA SILVA TAVARES

Com a idade de 55 anos, faleceu na sua casa do Cabeço de Cacia, no passado dia 19, a sr.^a D. Ana da Silva Tavares, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Maria Tavares.

O funeral da falecida teve lugar no dia 20 pelas 10 horas da manhã sendo o mesmo largamente concorrido por numerosos amigos que o desolado viúvo conta nesta freguesia e arredores.

Ao nosso prezado conterrâneo José Maria Tavares e toda a família da extinta senhora, pai, irmão, e sobrinhos, aqui apresentamos o nosso sentido pesar.

Os nossos parabéns.

LANIFÍCIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo

COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país e a que mais barato vende.

Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

Peça amostras a esta acreditada casa

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

Noticias da Povoia e Paço

Para a Torreira.—Com destino à praia da Torreira, onde foram estar algum tempo em busca de alguns alivios para seus padecimentos, retiraram-se daqui os nossos prezados conterrâneos e amigos sr.^s: José Simões da Cunha, esposa e sogra; José Simões Costa, esposa e filha; António Afonso Sapata, esposa e filhos; Mário Marques Pereira e filha, bem assim como outros cujos nomes não nos occorrem.

Que encontrem na Torreira as desejadas melhorias para as suas deenças, são estes os nossos melhores votos.

Brincadeira de mau gosto.—No passado dia 16 para 17 do corrente um grupo de briosos rapazes desta terra, depois de terem peregrinado alguns serões, entenderam entre todos em tirarem o mastro da Bandeira Nacional da Escola Oficial da Póvoa, que o conduziram para a fonte do Paço, sendo este depois, internado em casa dum dos referidos mal intencionados e bem assim como foram a uma romaneira pertencente a sr.^a Maria Bióla e depois de lhe apanharem todo o fruto, este foi comido na referida fonte, onde fizeram tanta quantidade de *inscrementos* que só insolentes é que de tal se poderiam lembrar, jámais naquele local. Pois os briosos atrevidos ainda não satisfeitos com a proeza, atiraram com alguns adobos do muro da mesma à rua, sem que tivessem contemplação com as melhorias da terra.

Actos destes, só poderiam ser praticados pelos briosos da nossa terra, que por termos o verdadeiro desprezo, é que aqui não lhes publicamos os seus nomes. Mas aguardamos a oportunidade.

Estadas.—Vindo de Vila Franca de Xira, já está entre nós a passar algumas semanas, o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa.

As nossas boas vindas.—C.

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...

Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais módicos preços as melhores qualidades de panos familia para lençóis, abretanhados finos, atalhados, colchas, cobertores etc.

Sortidos sem igual em todos os tecidos de lã algodão e seda. Na impossibilidade de nos visitar

PEÇA AMOSTRAS

Mattos & C.^a Ld.^a

Armazens de Fazendas

VILA NOVA DE GAIA

Padaria

Trespasa-se uma com boa cosedura, renda barata.

Para informações na sucursal do *Diário de Noticias*.

(4) POMBAL

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Casamento.—Deve realizar-se no próximo domingo 24 do corrente, o enlace matrimonial da muito simpática e prezada menina, Joana Simões da Cunha, de Alumieira, com o nosso bom amigo sr. Manuel Simões Lameiro, da Costa do Valado. Casamento de pura inclinação, apetece-mos aos ditos noivos uma interminável lua de mel, acompanhada de muitas prosperidades, e, a quem ainda que antecipadamente, enviamos muitos parabéns, desejando-lhes um futuro muito risonho.

Aniversários.—Passou ontem o 41.º anniversario natalicio da sr.^a D. Rosa Simões de Moura, esposa dedicadissima do sr. Manuel Pereira Júnior, proprietário, deste lugar. Parabéns.

—Também faz anos amanhã o amigo Rodrigo Valente dos Santos, filho querido do sr. Manuel Dias dos Santos, importante industrial d'aqui.

Matança de suínos.—Nestes últimos dias tem sido grande a matança de suínos neste lugar, pois foram julgados e condemnados à morte por se ter provado a vida de ociosidade que levavam, e, enquanto que pelos seus gritos protestam contra a ignominia da sua morte, o executor empree integralmente o seu mister.—20-10-937.—M.M.

Noticias de Angeja

Retiradas.—No último dia 17 retirou-se de Angeja para Algeis onde é industrial de padaria, o nosso amigo sr. António Pinho Aleixo sua esposa e cunhada.

—Para Lisboa, onde têm os seus negócios, igualmente se retiraram de Angeja depois de aqui estarem 3 meses, o nosso bom amigo sr. Francisco Valente Reis e sua familia.

—Também para Lisboa, retirou-se de Angeja depois de aqui estar largo tempo, o nosso prezado amigo sr. Salvador Simões Ribeiro, empregado naquela cidade na panificação.

Eleições.—Tiveram lugar no penúltimo domingo as eleições para a Junta de Freguesia de Angeja. Entrando na urna a votação seguinte: José Carlos Rodrigues, 201 votos; Manuel Pires Rebelo, 195; Domingos da Silva Pinho, 190; António Marques Aleixo, 165; José Almeida, 170; Ricardo Martins Nogueira Souto, 141.

A todos estes aqui apresentamos as nossas felicitações.

Incendio.—No dia 14 pelas 11 horas manifestou-se um violento incendio na casa da sr.^a Rosa da Silva Valente a (Lapeira), na rua da Cruz. Este incendio teve inicio no alpendre e propagou-se aos corrais do gado, que felizmente foram salvas a custo pelo povo.

No local do incendio compareceram as 2 corporações dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro e a de Albergaria-a-Velha, que prestaram otimo serviço.

Os prejuisos são avultados e nada estava no seguro.—C.

Se V. Ex.^a Deseja Comprar

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras, Árvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras, Craveiros, Dális e Crisântemos; Azaleas, Camélias, Peonias e Pelargoniums; Avenças, Begónias, Palmeiras e quaisquer outra planta para jardim de ar livre ou estufa, assim como Bólbos e sementes de hortaliças e flôres, não o faça sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe poderá ser útil e que o envio grátis.

Mário Mota R. Nova Sintra, 38
HORTICULTOR PORTO

T. J. BARROS QUEIROZ

FOGAREIROS LANTERNAS CANDEIROS
PETROLEO PETROMAX LAMPARINAS
CALORIFEROS DAMON
21, Largo de S. Domingos, 24—LISBOA
TELF. 27921 (Grandes Descontos aos Revendedores)

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33 Guilherme M. Coelho
TELEFONE BELEM 669 RUA DA VITORIA, 56
LISBOA—PORTUGAL PORTO

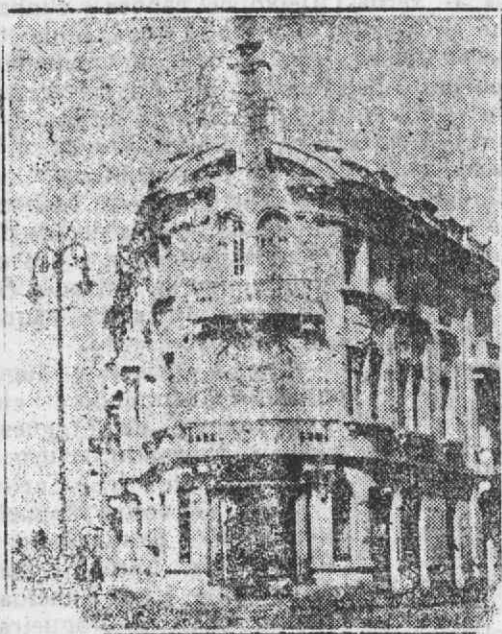
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rotos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendida e higiénica quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

Agencia Funeraria

— DE —
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Transferências em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS DÁ A SORTE A QUEM SE HABILITA NA CASA DAS SORTES GRANDES DE José Pedro

Rilhetes a... 200\$00
Decimos a... 20\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEISE TABACOS
RUA DO OURO 203 LISBOA

PANIFICAÇÃO José Dionizio

Borralh:—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francés, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias; masselras, taboaltes, caixas de lotes, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem sécas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado. Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões. Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por exceléncia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espiulhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias Vicente Rbeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros
A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936 — 32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570 18, Av. da Lib. Lisboa
24784

Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**
A' venda em GAIA — PORTO
tôda a parte

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESFINHOS EM TOLOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDA A EM 1877
Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 5:000.000\$00
Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183
Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa
Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e furto; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondeentes nas principais terras do Continente, Açores, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedências. Verdades a retalho

Manuel Ventura

(365) Av. da Central — AVELLO

BICICLETAS A FFESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e iguais desde 55\$00



Star, Thoman, Helios, Raleigh, Chandler, Pncus MICHELM.

ARMANDO CRESPO

116, P. de Crucifixa, 124 - Telef. 27027—LISEOA